



# Bloco de Esquerda

**Ex.<sup>a</sup> Sra. Presidente da Assembleia Municipal**

**ASSUNTO: Votação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2007**

Votámos negativamente o Orçamento e Grandes Opções do Plano apresentados a esta Assembleia pela Câmara Municipal.

Enumeramos, de seguida, as razões principais porque o fazemos:

- Não tem subjacente uma estratégia de desenvolvimento de médio - longo prazo para o concelho de Silves, não o direcciona para os futuros caminhos do desenvolvimento sustentável e duma nova e moderna geração de políticas.
- Não perspectiva políticas consistentes de apoio aos mais desfavorecidos .É desonesto quando promete habitação social e a enumera como prioridade à quase uma década e na prática quase nada acontece, como os parques euros agora orçamentados para as freguesias de Algoz e Silves.
- As Grandes Opções do Plano e o Orçamento continuam, ainda, a prever muitos investimentos na chamada problemática autárquica de primeira geração. Alguns destes vêm-se arrastando anualmente de orçamento em orçamento e outros, provavelmente, não irão ser efectuados. Situação que se agravará com o finalizar do Quadro Comunitário de Apoio que agora termina. Enquadram-se aí obras em estradas, caminhos, no saneamento básico ou no abastecimento público de água.
- Continua a vislumbrar-se muito pouco para a modernidade e a 2.<sup>a</sup> geração de políticas. Apesar da adesão no ano passado ao “Dia Europeu sem Carros” e terem começado a dar-se alguns passos na construção duma “Agenda XXI” para o concelho de Silves. A educação ambiental, a educação para a saúde preventiva, a participação dos cidadãos na vida pública, a prevenção de incêndios florestais e a problemática do ordenamento florestal ou não existem no vocabulário municipal ou estão dotados de valores irrisórios.





- Mantém apostas claras e dispendiosas no “Marketing” e na animação, inseridas na rubrica Cultura. Como é o caso, da demasiado despesista realização da Feira Medieval nos moldes actuais, em detrimento da realização de políticas culturais para a população envolvendo-a nas actividades. Ainda nestas áreas não se vislumbra para o próximo ano actividade digna de registo no Teatro Mascarenhas Gregório, o que é lamentável.
- Muito pouco para o desenvolvimento económico, embora a rubrica “Turismo” esteja dotada de montante apreciável, mas, para animação. Outras actividades de apoio à economia local são praticamente ignoradas. A Plataforma Logística de Tunes marca passo, com a verba que lhe está destinada. Embora já se possa vislumbrar que não vai ter o impacto no desenvolvimento local que há muito se aguarda. Positivo, nesta área, destacamos a finalização da construção dos apoios de pesca aos pescadores de Armação de Pêra.
- Para finalizar destacamos pela positiva a continuidade da actividade prevista para o domínio do desporto. Tanto a manutenção dos apoios às colectividades desportivas, através do PAMAD, como a realização de actividade desportiva para a terceira idade são actividades que nos merecem todo o apoio.

**O Membro da AM do Bloco de Esquerda**

Carlos Alberto Alexandre Cabrita

**Silves**, 28 de Dezembro de 2006

